AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PLANO DE AULA COMENTADO

AUTOR: **ANA PAULA VENTURIN**

Nome: Ana Paula Venturin	
Disciplina:	
Ano letivo (Escola) ou Curso (outros cursos): AGTU – 2024	
Data: Junho de 2024	
Duração da aula: 40 minutos	
Etapas da aula	Justificativa e cuidados que você tomará nesta etapa:
1. Organização do ambiente	A experiência com música permite trabalhar as emoções, desenvolve a sensibilidade e possibilita a interação. O plano surgiu da necessidade de oferecer às crianças uma experiência diferente de forma lúdica e atrativa, pois a música faz parte de nosso dia a dia-a-dia da escola. O ambiente será organizado previamente para possibilitar que as crianças possam brincar, explorar e se movimentar com liberdade e segurança. Neste espaço terá diversos materiais como caixas de papelão contendo instrumentos musicais. As caixas e os chocalhos produzidos com materiais

	reciclados devem ser leves, coloridos, tamanhos e formas diferentes, bem vedados para permitir que as crianças os retirem das caixas, carreguem ou chocalhem. Uma caixa surpresa decorada com buracos para as crianças colocar e a mão, contendo plaquinhas com figuras para as crianças retirar e em seguida cantar uma cantiga conforme a figura da imagem. Os materiais serão distribuídos de forma espaçada pelo ambiente.
2. Acolhida das crianças	Convidar as crianças para ir até o ambiente organizado. Chegando ao espaço aos poucos envolvendo-as próximas da professora e orientando para sentar, neste momento as crianças serão acolhidas com músicas tocada no violão pela professora e em seguida ficaram livres para brincar, explorar os materiais sonoros e interagir com os colegas. Incentivar as crianças a explorar os objetos e brincar com eles da forma que desejarem. É importante neste momento participar junto com as crianças nas brincadeiras produzidas por elas. Envolver ludicamente a criança na música, despertando a sua atenção. Observar a exploração das crianças em relação aos materiais, também é importante perceber aquelas que preferem não

	participar da experiência. Neste momento se faz necessário respeitá-las fazendo o convite para que ela aprecie os colegas e quando se sentirem à vontade possam participar da brincadeira, ao mesmo tempo incentivar a criança para explorar os materiais.
3. Brincadeiras musicais	O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil 1998), define que a música possui uma forte ligação com o brincar. Neste sentido os brinquedos sonoros contribuem para descobertas, além de cantar a criança tem desejo de tocar, ou seja, as crianças precisam vivenciar e experimentar. Na brincadeira musical a criança é convidada a explorar as caixas com os brinquedos sonoros de forma livre.
4. Cantigas populares	As músicas/cantigas fazem parte de nossos planos na escola com as crianças em diferentes espaços e tempos, estão presentes nos momentos de brincadeiras, movimentos, choro, risos e soninho... Concordo que a teoria de que "...as crianças são seres musicais, sensíveis e receptivos, e a música amplia a capacidade de criação e integra o corpo e a mente. Este somatório é fundamental para desenvolver um ser humano mais completo". Organizar brincadeiras que possibilitem as crianças

	descobrirem que podem produzir sons com as mãos, pés, e a partir de diversos objetos não convencionais, panelas, tampas, latas, e objetos produzidos como chocalhos. As cantigas populares favorecem o desenvolvimento afetivo, criação de vínculos entre professoras\ crianças, entre crianças e crianças, com isso todos vivenciamos momentos de aprendizagens.
5. Caixa surpresa musical	A atividade visa proporcionar experiências e fazer com que as crianças usem a imaginação e a curiosidade, através da caixa surpresa musical é possível contemplar as habilidades das crianças. Essa atividade embasada na Base Nacional Comum Curricular (2018) contempla a verificação pedagógica em cada campo de experiência, sendo eles: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação. A caixa surpresa musical será colocada no centro para despertar o interesse em saber o que possui dentro dela. Neste momento a professora convida as crianças para que se sentem em círculo e apresenta-lhes a caixa. Orientar que, durante a brincadeira, cada criança deve abrir a caixa e retirar uma figura. Observar e valorizar a participação de cada criança no

	desenvolvimento da atividade. Explorar a imagem com referência de uma música/cantiga possibilita a criança a identificar cores, tamanhos e formas, além de socializar a música de forma coletiva. Outro elemento importante é da fala, da escuta e da imaginação. Proceder a atividade, planejando de tal forma que cada criança tenha a oportunidade de realizar a experiência, oferendo momentos lúdicos por meio da utilização de cantigas infantis.

Outras observações:

Avaliar deve necessariamente partir de um exercício que implica querer conhecer melhor cada criança. Tal processo deve realçar a identidade da criança que está sendo avaliada, assim como a identidade do professor que trabalha com ela. Nessa possibilidade, a avaliação passa a ser compreendida como ética, zelo, respeito e atenção especial para com as crianças e seu bem-estar (MORO, 2018, p.71).

Para avaliar este plano de aula alguns elementos precisam ser contemplados como a observação e registros (anotações, fotos, vídeos...); como a criança interagiu com os colegas, professoras e ambiente escolar; como a criança participou das experiências, se o ambiente proporcionou socialização;

REFÊRENCIAS:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, (1998). **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Brasília, 2009.

MORO, Catariana. Avaliação em educação infantil: desafios, transformações, perspectivas. In: **Educação infantil [recurso eletrônico]:** construção de sentidos e Formação. Dados eletrônicos. 1. ed. Curitiba: NEPIE/UFPR, 2018.